

MIOCARDITE RELACIONADA À DENGUE: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E PROGNÓSTICO

Maria Elisa Lunardi¹; Fabio De Paula Conforto De Oliveira²; Lucas Furquim Lopes³; Marcio Peixoto Rocha Da Silva⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/8

RESUMO

Introdução: Dengue é uma doença tropical cujo número de casos tem aumentado significativamente nas últimas décadas, apesar dos esforços globais para o controle. A infecção pode apresentar um espectro variado de manifestações clínicas, incluindo complicações cardíacas que vão desde alterações assintomáticas a casos graves, como miocardite, que podem ameaçar a vida. **Objetivos:** Destacar e discutir os dados da literatura sobre miocardite como complicação da infecção por dengue. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa, as buscas dos artigos foram entre julho a agosto de 2024, utilizando as bases de dados PubMed e Google Scholar com os descritores “dengue” e “complicações cardíacas”. Foram selecionados estudos publicados entre 2016 a 2024, em inglês, de acesso aberto, que abordassem a miocardite como complicação da infecção por dengue, também os que apresentassem dados relevantes sobre diagnóstico, prevalência ou manejo da miocardite em pacientes com dengue. Foram excluídos artigos que não tratavam da relação direta entre dengue e complicações cardíacas, especialmente miocardite, assim como artigos que exigiam pagamento para acesso. **Resultados:** As complicações cardíacas secundárias à infecção da dengue resultam de uma combinação entre a agressão viral e a resposta imunológica, gerando uma tempestade de citocinas. A incidência global de eventos cardíacos em pacientes com dengue foi estimada em 27,21%. Em surtos graves, como o ocorrido na China, a prevalência de miocardite chegou a 11,28%. Em casos de síndrome do choque da dengue, a miocardite foi diagnosticada em 53%, 75% e até 96% dos casos, mostrando uma prevalência significativamente maior em pacientes com complicações graves. Embora a miocardite relacionada à dengue seja considerada uma complicação incomum, a maioria dos casos é autolimitada, com apenas uma pequena parcela dos pacientes em risco de progredir para insuficiência cardíaca. **Conclusão:** Apesar de rara, a miocardite é uma complicação potencialmente grave da dengue e exige diagnóstico precoce e intervenção adequada. Além da necessidade de mais estudos para melhorar o reconhecimento precoce e o manejo, uma vigilância clínica contínua e uma abordagem precoce no manejo dessas complicações são essenciais para a redução da morbimortalidade. O tratamento deve focar no suporte e na identificação precoce de sinais de deterioração da função cardíaca.

PALAVRAS-CHAVE: Coração. Inflamação. Vírus.